



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Exposição ao Metilmercúrio e Palmitato de Retinol: Efeitos Comportamentais ao Longo das Gerações
Autor	MARLENE SOARES CAMPOS
Orientador	JOSE CLAUDIO FONSECA MOREIRA

Exposição ao Metilmercúrio e Palmitato de Retinol: Efeitos Comportamentais ao Longo das Gerações

Campos, M.S. ; Moreira, J.C.F.

Departamento de Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

O metilmercúrio é um dos derivados mais tóxico de mercúrio. Em decorrência de ações antropogênicas, torna-se uma das principais vias de intoxicação das populações expostas, pode induzir disfunções cerebrais e capaz de comprometer a saúde cognitiva do feto. Ademais, é comum nas sociedades contemporâneas o consumo de alimentos fortificados com vitamina A (VitA). Assim, possivelmente pode haver uma relação entre o consumo de MeHg e VitA. Com base em trabalhos anteriores do grupo, o objetivo do presente trabalho foi reproduzir os experimentos desenvolvidos para avaliar alterações comportamentais relacionadas com a toxicidade observada. Para tal, quatro grupos de ratas Wistar grávidas foram tratadas: (i) óleo mineral como controle; (ii) 0,5mg/kg/dia de MeHg; (iii) 25000U/kg/dia de palmitato de retinol (PR); (iv) 0,5 mg/kg/dia de MeHg; e 25000U/kg/dia PR (coexposição). Os filhotes nascidos foram denominados F1, foi deixada para envelhecer até 90 dias pós natal (DNP90) e então foram realizados novos cruzamentos dentro de cada grupo. Os filhotes nascidos desta segunda reprodução foram determinados como F2 (sem tratamento). Após as análises comportamentais desses grupos, observou-se que: as análises de preferência de odor materno, o qual avalia a capacidade social. Em todos os grupos da F2 houve preferência pelo odor materno. Na F1, os filhotes dos grupos MeHg e coexposição isto não ocorre. Enquanto, aos testes ocorridos com DPN30 e DPN180, de cruz elevada e campo aberto cujo propósito é estimar a ansiedade/depressão desses animais. A F2 (DPN180) demonstrou ter agravado transtornos comportamentais. Na cruz elevada, em relação ao tempo nos braços abertos, ocorreram alterações significativas em todos os grupos se comparados aos controles, assim como o mercúrio nos tempo de *freezing* no teste de campo aberto. Portanto, esse dados comportamentais indicam que a F2 teve alguns parâmetros passíveis de herança.